

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1239/77

INTERESSADO: ESCOLA DE ENGENHARIA DE PIRACICABA

ASSUNTO : Relatório Anual de 1977

RELATOR : Cons. Gerson Munhuoz dos Santos

PARECER CEE Nº 1091/79 - CTG - APROVADO EM 08 / 09 /79
COMUNICADO AO PLENO EM 19 / 09 /79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O Diretor da Escola de Engenharia de Piracicaba encaminhou o Relatório das atividades desenvolvidas, em 1977, naquela instituição de ensino superior municipal.

O encaminhamento foi efetuado por intermédio de ofício datado de 24 de abril, protocolado em 27 do mesmo mês, dentro, portanto, do prazo fixado pela Deliberação CEE nº 29/75 para a remessa dos Relatórios Anuais das instituições de ensino superior municipais (fls. 05).

Anteriormente, por outro ofício, de 29 de agosto de 1977, encaminhara o Calendário Escolar vigente naquele ano (fls. 2 a 3), o qual, devidamente apreciado pela Equipe Técnica, foi considerado conforme com o disposto na legislação vigente (fls. 04).

A análise inicial do Relatório Anual de 1977 da Escola de Engenharia de Piracicaba apresentou várias falhas ou omissões, razão pela qual a Equipe Técnica oficiou ao Diretor da Instituição, solicitando a complementação e esclarecimentos das informações prestadas. De posse dos elementos pedidos (fls. 87 a 97) pôde proceder à análise do relatório.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

O exame desse Relatório, procedido em conformidade com as disposições da Deliberação CEE nº 02/75, apresenta as seguintes informações básicas sobre o funcionamento, em 1977, da Escola de Engenharia de Piracicaba.

1 - Da Estrutura e Funcionamento.

1.1 - organograma administrativo Apresentado em fls. 12

- 1.2 - relação dos funcionários da administração, cargos ou funções, tempo de serviço - carga horária por dia e respectivo vencimento.

A relação dos funcionários da administração da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba se encontra de fls. 13 a 14.

- 1.3 - modificação na situação jurídica do estabelecimento (cópia dos diplomas legais que as determinam).

Não houve (fls. 06).

- 1.4 - quanto as variações patrimoniais subvenções e auxílios recebidos.

A Escola remeteu cópia do Balanço Patrimonial, que se encontra de fls. 15 a 16.

- 1.5 - cumprimento das disposições regulamentares ou regimentais: dificuldades e soluções.

Foram poucas as dificuldades, que foram resolvidas normalmente (fls. 06).

2 - Da organização Didática.

- 2.1 - cursos de Graduação(Anexo I).

O anexo I é apresentado em fls. 18. A Escola mantém o curso de Engenharia Civil, devidamente reconhecido.

- 2.1.1 - currículos dos cursos

O currículo pleno do curso de Engenharia Civil encontra-se em fls. 17. A carga horária é de 4050 (quatro mil e cinquenta) horas/aula.

- 2.1.2 - organização e funcionamento dos Departamentos.

A estruturação dos Departamentos em conformidade com as disciplinas componentes e com a indicação dos respectivos chefes e professores se encontra de fls. 22 a 29.

- 2.1.3 - outros cursos (Anexo- II).

Não há (fls. 07).

3 - Corpo Discente.

movimento de matrículas: (Anexo III)

O anexo III se encontra em fls. 20, apresentando apenas o total de alunos matriculados. Inquirida a Escola sobre o assunto (fls. 85 a 86) respondeu citando artigo regimental que

dispõe sobre a matrícula por disciplina (fls. 87).

3.1 - distribuição numérica por curso.

Em conformidade com em anexo III, o número de matrículas, em 1977, atingiu 610 (seiscentos e dez) alunos.

A relação nominal das matrículas é observada de fls. 44 a 59.

3.2 - evasão.

A Escola teve 10 (dez) alunos transferidos para outras Faculdades do Estado de São Paulo, em 1977 (fls. 07).

3.3 - candidatos aos concursos vestibulares - origens e cursos realizados (Anexo TV}.

Concorreram às 120 (cento e vinte) vagas, em 1977, no total, 488 (quatrocentos e oitenta e oito) candidatos (fls.21).

3.4 - alterações nos critérios de aproveitamento - quer nos vestibulares quer nas provas regulares.

Não houve alteração (fls.09).

3.5 - da existência e eficiência do treinamento profissional dos alunos consoante a natureza do curso (estágios, clínicas, colégios especializados).

Não houve qualquer treinamento profissional (fls.7).

3.6 - índice de aproveitamento (dos cursos de graduação).

3.6.1 - número de diplomados por curso em 1977

O total de diplomados, em 1977, foi de 72 (setenta e dois), conforme informação de fls. 07.

3.6.2 - porcentagem de aprovação por série ou disciplina

o índice de promoção por disciplina é apresentado de fls. 60 a 63.

4 - Corpo Docente (Anexo V) .

(categoria e regime de trabalho, atos referentes à sua admissão).

O anexo V se encontra de fls. 22 a 27. Todos os professores possuem parecer favorável do CEE. Pelo fato de não haver, nesse anexo V, indicações de outras atividades eventuais dos docentes, a Equipe Técnica baixou o processo em diligência (fls. 85 a 86); em atendimento, a Escola remeteu cópia desse anexo, com as

informações solicitadas(fl. 89 a 94).

- 4.1 - assiduidade funcional e cumprimento dos programas (informações precisas).

Esses informes são apresentados de fls. 96 a 97; em fls, 87 há a explicação complementar de que houve exigência de reposição das aulas não ministradas, como condição para o recebimento integral dos salários.

- 4.2 - relação das publicações científicas (preencher anexo VI).

O anexo VI se encontra em fls. 28 .

- 4.3 - participação em congressos, simpósios, reuniões científicas, pesquisas e outros trabalhos (Anexo VII).

O anexo VII é apresentado em fls. 95.

- 4.4 -desistências: origens.

As desistências foram mínimas (fls. 98).

- 4.5 - relação professor-aluno para cada curso.

A relação é de 1 (um) professor para cada 20 (vinete) alunos, conforme informe de fls. 8.

- 4.6 - dificuldades para substituição de professores.

Não ocorreram dificuldades nesse sentido (fls.08).

- 4.7 - índices do aumento das atividades de pesquisas e número de professores em atividade de pesquisa.

Não há atividades de pesquisas (fls. 08).

5 - Órgãos Colegiados

- 5.1 - reuniões da Congregação - datas e principais matérias discutidas e aprovadas.

Registraram-se 3 (três) reuniões da Congregação em 1977. Os assuntos estão mencionados de fls. 8 a 9.

- 5.2 - reuniões do Conselho Departamental - datas e principais matérias discutidas e aprovadas.

Verificaram-se, em 1977, 2 (duas) reuniões, cujos temas desenvolvidos estão relacionados em fls. 9.

6 - Plano de pesquisas (Anexo VIII).

O anexo VIII se encontra de fls. 30 a 31. Não há ór-

ção central de pesquisa, nem se registraram, em 1977, atividades nesse sentido.

7 - Condições físicas do Funcionamento (Anexo IX).

A área total de terrenos da instituição é de 240,000 m² (duzentos e quarenta mil metros quadrados); a área construída total é de 5.000 m² (cinco mil metros quadrados). Os 2 (dois) edifícios construídos têm, no total, 13 (treze) salas de aula e 7 (sete) laboratórios. O anexo IX é apresentado de fls 32 a 33.

7.1 - planta do prédio.

Cópias reduzidas das plantas baixas dos 2 (dois) edifícios que abrigam a Faculdade são observadas de fls. 64 a 65.

7.2 - equipamento didático referente a cada curso (se de uso comum, explicitar).

A relação do material didático existente, disposta de acordo com as instruções da Comissão Especial de Ensino de Engenharia (CEEEng), é observada de fls. 66 a 75.

7.3 - plano diretor de obras.

Não há (fls.09).

7.4 - funcionamento da Biblioteca (Anexo X).

O sistema funcional é central. A Biblioteca é apenas especializada. O total de livros registrados e de 3958 (três mil , novecentas e cinquenta e oito) obras. Seu funcionamento se verifica nos períodos da manhã, tarde e noite. O total de consultas e empréstimos atingiu, em 1977, 7946 (sete mil, novecentos e quarenta e seis).

O orçamento de 1977 foi de Cr\$ 33701,00 (trinta e três mil, setecentos e um cruzeiros).

8 - Calendário Escolar e Carga Horária.

8.1 - do calendário devem constar além do mínimo de 180 dias letivos, os períodos de matrículas, de recebimento de pedidos de transferências, de homologação das mesmas, de publicação de frequência e das notas de aproveitamento, o período reservado aos exames finais, se a faculdade o adotar, ou, em caso contrário , o período reservado para recuperação dos alunos. O

calendário cumprido em 1977 se encontra em fls. 76. Registrou-se um total de 185 (cento e oitenta e cinco) dias letivos nesse ano.

No verso de fls. 76 tem-se a menção das diversas atividades, ligadas ao desenvolvimento da vida acadêmica.

8.2 - Horários de aulas dos cursos

Os horários de aulas se encontram de fls. 77 a 83.

9 - Plano de Realizações Didático-Científicas.

9.1 - seu cumprimento do estabelecido no ano anterior.

A Escola cumpriu toda a programação estabelecida para o ano de 1977 (fls. 10).

9.2 - a criação de novas unidades ou cursos -e os outros projetos em andamento. O Parecer CEE nº 1067/76, de 29 de dezembro de 1976, autorizou a Escola de Engenharia de Piracicaba a instalar o curso de Engenharia Mecânica.

Está sendo aguardado o decreto do Presidente da República para a efetiva instalação e funcionamento desse curso.

9.3 - as condições de atendimento do mercado de emprego local e regional, com indicação dos respectivos índices.

Em conformidade com dados fornecidos pelo CREA - 6ª Região, seção de Piracicaba, é de pleno emprego, tanto na cidade como na região, a situação do mercado de trabalho, para os engenheiros civis (fls. 10).

10 - Assistência ao Estudante (Anexo XI).

A instituição não mantém restaurante universitário, nem serviço médicos odontológico. O total de alunos beneficiados com bolsas de estudos foi de 157 (cento e cinquenta e sete). O anexo XI se encontra em fls. 37.

Têm-se, de fls. 38 a 40, diversos documentos atinentes à concessão dessas bolsas, destinadas a alunos necessitados.

11 - Situação Orçamentária e Financeira (Anexo. XII)

A receita com recursos próprios alcançou Cr\$ 8158121,21 (oito milhões, cento e cinquenta e oito mil, cento e vinte e um cruzeiros e vinte e um centavos). O total arrecadado, a título de anuidade, somou Cr\$ 6000359,00 (seis milhões, trezentos e cinquenta e nove cruzeiros). Registraram-se contribuições de ambi-

to federal e municipal.

O total de recursos utilizados, em 1977, ascendeu a Cr\$ 8264849,53 (oito milhões, duzentos o sessenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e nove cruzeiros e cinquenta o três centavos). As despesas de capital atingiram o valor de cr\$ 328.000 (trezentos e vinte e oito mil cruzeiros), enquanto as despesas do custeio alcançaram o montante de Cr\$ 6546000,00 (seis milhões , quinhentos e quarenta e seis mil cruzeiros).

O resultado financeiro da entidade mantenedora, considerando-se o saldo de 1976, bem como os dados orçamentários o extra-orçamentários da receita e da despesa, atingiu a importância de Cr\$ 2103173,88 (dois milhões, cento e três mil, cento e setenta e três cruzeiros e oitenta e oito centavos),

O anexo XII é apresentado de fls. 41 a 43.

12 - Situação do Diretório Acadêmico - sua existência, diretoria e principais atividades exercidas.

De fls. 10 a 11, tem-se a constituição do órgão dirigente do Diretório Acadêmico, bem como a descrição de suas principais atividades.

13 - Relação com a Comunidade.

13.1 - formas de atendimento.

Firmaram-se convênios com a Prefeitura Municipal para a Utilização dos laboratórios da Faculdade. Esses laboratórios sempre estiveram à disposição das entidades comunitárias (fls.11).

13.2 - participação, da Faculdade nos órgãos de difusão cultural e intelectual da comunidade.

Por intermédio da disciplina Estudo de Problemas Drosileiros o instituição de ensino superior municipal participou de vários concursos literários assim como dos projetos Rondon e Mauá, em âmbito regional e nacional (fls.11).

II - CONCLUSÃO

Aprova-se o Calendário Escolar - 1977 - relatório anual de 1977, da Escola de Engenharia de Piracicaba, sem prejuízo de verifica-

ção em qualquer tempo, se necessário.

São Paulo, 04 de julho de 1979

a) Cons. Gerson Munhoz dos Santos - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 08/08/79

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente